

## REGIONAL NORTE – BRASIL

### TEMAS E PERGUNTAS PARA A ELABORAÇÃO DO VADEMECUM

#### 1.- CARISMA E XAVERIANIDADE.

A- O que mais nos fascina, é a alegria, a animação de levar a mensagem do evangelho, viver o Evangelho na vida dos pobres com entusiasmo e dinamismo; O Cristocentrismo Xaveriano permanente, o amor pelo Cristo Crucificado em primeiro lugar, esse amor que impulsiona, e sustenta, é a força do missionário Xaveriano. A Missionariedade, a simplicidade, humildade e espírito de pobreza. O Carisma Xaveriano, expressão clara de missão, do além fronteira, o desapego; a liberdade que os padres nos dão, de poder conversar, estar juntos, chegar perto, ser amigos, exemplos que nos passam os padres, de renunciar a tudo, Carisma Xaveriano, expressão clara de missão, A acolhida e aceitação, minha família é de outra religião, e mesmo assim, são acolhidos e respeitados pelos xaverianos, isso nos anima e cativa. Não são de fazer barulho, mas estão presentes em todos os lugares das comunidades, sempre prontos a colaborar, alegres, animados, espirituosos, dinâmicos. A vida comunitária, onde tudo é partilhado em comum, tudo é de todos, a comunhão, a vida em oração pessoal e comunitária, pois sem oração, não existe vida cristã. A vida dedicada ao outro, seja aonde for, em que país estejam, a alegria de servir. Espiritualidade/santidade do Fundador S. Guido Maria Conforti somado a convivência com os padres que NOS ajudaram a caminhar como Igreja, povo de Deus. Aprendemos a evangelizar por isso os consideramos como modelo de apóstolos - reflexo de Cristo. E em S. Guido contemplamos a correspondência à ação de Deus que o levou a um alto nível de vida cristã e de se configurar com o Senhor Jesus Crucificado, que o cativou desde pequenino e sua vida, seu exemplo nos motiva a ser santos. entusiasmados pela missão, a de acolher e se tornar família xaveriana, buscando outros horizontes, todas essas qualidades e riqueza espiritual nos motivam a ser leig@s, missionários xaverian@s.

B- Ao ler as cartas, foi emocionante, sentimos como Deus nos convoca a uma missão árdua, mas com uma beleza imensa. São Guido foi muito abençoado ao escrever as cartas, e que servem para todos nós, independente de sermos leig@s, consagrad@s, padre, religiosos@s, são direcionamentos espirituais para todos. Renunciar a si mesmo, para viver com os pobres, com os fracos, injustiçados, marginalizados, é dever e obrigação de todo cristão, isso é motivo de nos comprometermos cada vez mais, vivendo nossa vocação de batizados, em prol do reino de Deus. A abertura sem preconceito para com qualquer pessoa, seja ela de que raça, etnia, cor, credo; isso é amor, isso é amar a Cristo através do povo. Destacamos:

... “Um espírito de fé viva, que nos faça ver, buscar e amar Deus em tudo”

...“trabalhando com ardor sempre crescente na propagação do Evangelho em terra infiéis, levando assim nossa pobre contribuição do vaticínio de Cristo, que deseja a formação de uma única família cristã que abrace a humanidade”.

...”amemos a pobreza, que é a primeira renúncia que Cristo exige daqueles que querem ser perfeitos e que se propõem segui-lo de perto”.

...Ele quer reinar sozinho em seus corações e, portanto, ele exige deles a separação afetiva e efetiva de todos as coisas (CT 04)

... o sacrifício da vontade que fazemos a Deus através do voto da obediência, a obediência das vítimas é mais aceitável para ele, porque através da obediência a ele fazemos sacrifício do maior dom que ele nos concedeu na ordem natural: a liberdade. CT06.

...”esforcemo-nos sempre para viver a vida de Fé, que deve ser a vida do justo... Esta vida íntima de fé nos protegerá contra os perigos do próprio ministério, multiplicará nossas energias e nossas intenções cada vez mais e nos trará alegrias e consolações inefáveis que aliviarão o peso do apostolo (CT07).

...E Jesus sacramentado... seja sempre centro de nossos afetos. É no Sagrado Tabernáculo que devemos revigorar diariamente nossas forças para trabalhar sempre novos.

... um espírito de amor intenso para a nossa Família Religiosa, que devemos considerar como mãe e de caridade à toda prova pelos membros que a compõem. CT10.

... “Um espírito de fé viva, que nos faça ver, buscar e amar Deus em tudo” (CT 10),

... “O Senhor não podia ter sido mais bondoso para conosco”

...” O amor intenso pela nossa família xaveriana”. (CT 10).

C- O viver na pobreza e com os pobres. O sonho audacioso do fundador de “fazer do mundo uma só família”, A fraternidade entre os irmãos, como verdadeira família. Ir aonde ninguém quer ir, nos lugares mais difíceis, onde está o povo esquecido e excluído, nestes lugares é que gosto de estar. A fidelidade, obediência e consciência de ser igreja e não de pertencer a uma igreja, A disponibilidade nas ações sociais e solidárias, para ajudar os necessitados, o prazer de ser missionário, estar na missão. “o mundo como lar”, os Xaverianos não têm pátria, a casa deles é o mundo, e devem ser bem acolhidos por nós. Anunciar Jesus onde não é conhecido e amado, interagir com outras culturas, na escuta, diálogo e respeito, vivendo como hóspedes em terras distantes, deixando tudo, amigos, família, pela missão de fazer do mundo uma só família. Abertura universal com disponibilidade de saída além-fronteira.

## 2- ORGANIZAÇÃO DO LAICATO

A-No Gamix, temos, um casal coordenador, um financeiro, e um acompanhante espiritual, que é sempre o pároco, e uma equipe de colaboradores. Estamos a nível paroquial e especificamente na comunidade que tem como padroeiro S. Guido Ma. Conforti. Sem estrutura organizacional de grupo eclesial.

B- Na Missão Nas Fronteiras (Oiapoque), atuávamos em algumas frentes:

Nas comunidades – com celebrações, animação, motivação, palestras, oficinas de artes, e reciclagem, visitas as famílias. Com os alcoólatras e povo de rua ajudando com alimentação, roupas, espaço para tomar banho, escuta e atenção. Com os indígenas – catequese, prevenção e orientação sobre drogas, alcoolismo, tráfico humano, celebrações da palavra, formação para missionários indígenas. Nas escolas com palestras e rodas de conversas, sobre orientações e prevenções sobre drogas, alcoolismo, tráfico humano, doenças sexualmente transmissíveis, violência escolar. Com migrante e imigrantes – acolhida, alimentação, orientação para documentos. Temos grupos de orações, que inspirados nas palavras de São Guido “Levar o Evangelho a todas as famílias”, visitamos as casas levando a Palavra, partilhando, rezando e ajudando na medida do possível, nossa preferência são os excluídos: usuários de drogas, pessoas afastadas da igreja, idosos, doentes, Visitas as famílias, com a imagem de São Guido Conforti, que fica na família por um mês, para orações pessoal e familiar. Visita a Casa de Acolhimento de Idosos, colaborando com outras pastorais e serviços da igreja e comunidades, Com doações e ajuda aos mais necessitados,

Adoração mensal com as orações xaverianas, na paróquia, responsabilidade do Gamix. Anualmente, um dia de espiritualidade, com participação de todos os grupos de amigos xaverianos, das paróquias próximas, Assembleia Anual dos Leigos Xaverianos, e Semestral, a Ação Social Xaveriana com: atendimentos médicos, laboratoriais, jurídico, de beleza, auto estima, bazar. Apoio à Juventude Missionária, para encontros, espiritualidade e ações de solidariedade, apoio nas Atividades e Encontros de Formação Vocacionais, com Pe. Paolo, Eventos solidário, para arrecadação financeira, para ajudar no seminário xaveriano (CXAM), e para algumas ajudas necessárias. Nas comunidades e em grupos de jovens, catequese, na IVC, IAM, momentos de formação e evangelização.

C- Intensificando a espiritualidade e o carisma xaveriano, que as formações sejam as mesmas para todos os leigos, onde quer que ele esteja, e uma orientação de formação Além Fronteira. Orientações do ser missionário leigo xaveriano, vivendo os compromissos com a missão, seja ela na sua própria paróquia, comunidade, família ou fora da sua cidade. De acordo com a cultura local, mas com o espírito de família, na fraternidade, fazendo encontros Regionais, estaduais, congressos e organizando um Encontro Além Fronteiras, formando e enviando missionários para as missões em campo, e além fronteiras, proporcionando vivência de missão ad gentes. Cooperação, partilha de experiências entre missionários leigos, nos locais onde temos a presença dos padres xaverianos.

### **3) AUTONOMIA JURIDICA E ECONOMICA DO LAICATO**

A- A nível organizacional, deveria ter um estatuto, com diretrizes, parágrafos, orientações, deveres e direitos, para que o laicato, tenha com que se basear, e se direcionar, com leis e normas do voluntariado, no Econômico, também para garantir, o missionário possa fazer uma experiência de saída em missão concreta, fora de sua realidade, em outro estado ou além fronteira, sempre fazendo prevalecer a partilha, a fraternidade. É importante se ter uma autonomia econômica e jurídica para atender as demandas que se fizer necessárias. Como laicato, devemos viver uma relação de comunhão e autonomia, a exemplo dos religiosos, para não desentoar o carisma xaveriano. Devemos viver a partilha, através de eventos sociais, passeios, para que tenhamos a autonomia financeira, para não precisar ocupar tanto a paróquia. Uma pequena contribuição mensal, depositada por cada leigo xaveriano, em uma caixa comunitária, para as despesas. As relações em uma organização são fundamentais para que haja crescimento, objetivos e metas sejam alcançados. E a autonomia é necessária para que flua o espírito de liderança entre pessoas, cada um exercendo seu dom natural. Tendo sempre Jesus como centro e nossa única fonte espiritual.

### **4.- A FORMAÇÃO**

A- Conhecendo um pouco a Família Xaveriana, participando de formações com os xaverianos, lendo artigos, testemunhos dos missionários. Com a vivência com os padres, irmãos, Participando das assembleias, Leituras de artigos, sites. Visita em Parma na casa mãe dos xaverianos, conhecendo a rotina comunitária de orações, Participando de espiritualidade anual com padres e grupos de leigos xaverianos, visitas em outras paróquias onde atuam os xaverianos, como: Ourilandia, Tucumã, São Feliz do Xingu, Barcarena, Abaetetuba. Na Sagrada Escritura, na vida do fundador S. Guido e na Doutrina Social da Igreja.

B-São fundamentais e devem ser estudadas e refletidas profundamente para que se tenha uma identidade fortemente enraizada, diríamos nestes princípios norteadores da vida laical xaveriana.

C- Estudos e formação sobre documentos dos xaverianos.

## **5.- RELAÇÕES ENTRE O LAICATO XAVERIANO E OS DEMAIS COMPONENTES DA FAMÍLIA CARISMÁTICA XAVERIANA.**

A- tem uma relação estreita e fraterna com os xaverianos, estamos sempre disponíveis e apoiando seus projetos nas comunidades paroquiais, e no centro de formação. Como os religiosos deixam seu país e familiares, nós os consideramos como parte de nossa família, em um futuro, a Família Xaveriana, deverá ter a experiência de uma comunidade mista, para uma melhor cooperação e realização de serviços e atividades. Missões a serem criadas, desenvolvidas e concretizadas. Em outras comunidades, ainda presente, há uma falta de relacionamento, ou seja, ainda não somos reconhecidos, valorizados, aceitos. Há irmãos que apresentam parcial indiferença. Ainda não fazemos parte como movimento eclesial e não temos voz e vez em assembleias ou até mesmo em reuniões organizativas. É necessário espaço para que possamos firmar a nossa identidade específica de leigos xaverianos, constituir uma organização com membros que assumam e coordenem as ações. Sem a devida organização, ainda estamos no modo “simpatizantes”.

B- Buscando parcerias, dependendo do problema ou situação que queremos ajudar, ir em busca de ajuda com pessoas de boa vontade:

Ações existentes: missão evangelizadora na comunidade, Assembleia anual, apoio aos encontros vocacionais, apoio a Juventude missionária, formação catequética.

Ações que podem ser desenvolvidas: participação afetiva e efetiva dos paroquianos, participação nos Conselhos Paroquial e comunitário, curso de Missiologia, sobre o Carisma/espiritualidade missionária da Congregação, Criação de Projeto Missionário. Tornar o Santuário de N. S. do Perpetuo Socorro um Santuário Missionário Mariano. Investir nas vocações desde a iniciação a Catequese (IAM, Projeto Carinhas de Anjo, JM).

C- Vivenciar o carisma xaveriano, sempre respeitando outros carismas. A FCX se traduz em uma grandiosa experiência de vida pelo seu agir humano, evangelizador missionário, fraterno ... e com esse diferencial de ter comunidades mistas que devem se ajudar mutuamente na árdua missão.

## **6.- SUGESTÕES DO LAICATO XAVERIANO PRESENTE NAS CIRCUNSCRIÇÕES.**

A-Respostas:

1- LAICATO ALÉM FRONTEIRAS

2- LIVRO DO LAICATO XAVERIANO

3- LAICATO CONFORTIANO?

4- LAICATO XAVERIANO: NOVO CAMINHAR MISSIONÁRIO;

5- “CAMINHAR JUNTOS: TER UM INTENSO AMOR PELA FAMÍLIA XAVERIANA”;

6- LAICATO XAVERIANO: “UM NOVO JEITO DE AMAR DA FAMÍLIA XAVERIANA”

B- Orientações para leigos para missão além fronteira, Consagração para leigos, com formação e rito de consagração xaveriana, Aprofundamento da Família Carismática Xaveriana, Mais formações esclarecendo sobre o laicato, Um intercambio missionário entre leigos, preparar leigos comprometidos

**e abertos a missão e fazer a vivencia fora de seu território, para contribuir com outra comunidade, enriquecendo a experiência missionaria através do testemunho, atrair mais pessoa para missão. Breve histórico - carisma e espiritualidade de São Guido, Reflexão sobre a Xaverianidade d@s Missionári@s Xaverian@s , Reflexão sobre o Ser leig@ Missionario |Xaveriano.**

**SÃO GUIDO MARIA CONFORTI, GUIAI-NOS E PROTEGEI-NOS! AMÉM.**